

Bem-vindo ao Blog
Sensibilidade Energética

Este bem-vindo ao Blog Sensibilidade Energética, trouxe principal objetivo é trazer informações simples e seguras quanto à sensibilidade energética. Com a orientação certa você pode ter uma melhor qualidade de vida, aprendendo a lidar com as suas percepções que tornam uma característica de sua personalidade. É uma homenagem a sua cidade Sergipe por ser o berço de todos os seus moradores. Se chegar você pode entrar em contato conosco. Será um prazer conversar com você.

Conheça o blog
Sensibilidade Energética
Página 19

Entrevista com Agnaldo
Moura, de São Sebastião
do Passé (BA)
Página 05



Vortice

Jornal

Informativo sobre Magnetismo



ANO XV Nº 03 - Aracaju | Sergipe | Brasil – agosto – 2022 jvortice@gmail.com



COMO É TER ALTA SENSIBILIDADE ENERGÉTICA

Depoimentos

LEIA NESTA EDIÇÃO:

- ◇ 05 **Entrevista** com Agnaldo Moura, de São Sebastião do Passé, BA
- ◇ 08 **Magnetismo On Line**
- ◇ 10 **Matéria de Capa** - Como é ter alta sensibilidade energética
- ◇ 15 **Palavras do Codificador** - Introdução ao estudo da fotografia e da telegrafia do pensamento
- ◇ 16 **Coluna Alma Livre**
- ◇ 18 **Dica de Leitura** - Cartilha Sensibilidade Energética
- ◇ 19 **Conheça** o Blog Sensibilidade Energética
- ◇ 20 **Jacob Melo responde** como evitar desconfortos após a aplicação do passe magnético
- ◇ 22 **EMME** em 2024



EDITORIAL

Na vida as coisas nem sempre são fáceis, às vezes damos um passo para a frente e dois para trás. Surgem obstáculos, empecilhos, dificuldades várias que nos fazem questionar se estamos na trilha certa. Assim também no Magnetismo.

Por vezes um tratamento que estava dando tão certo, passa por uma reviravolta e o doente sofre uma piora, uma recaída, surgem novos sintomas desafiando a paciência, a inteligência e a perseverança do magnetizador.

É justamente nesse momento em que o magnetizador precisa parar, rever todos os passos, tentar entender o que está acontecendo e tomar uma atitude baseada no resultado das suas observações e continuar acompanhando o caso para verificar se as decisões tomadas estavam corretas, se surtiram o efeito desejado ou não.

Estas são situações valiosas para crescimento e aprendizado a respeito do Magnetismo que não devem ser dispensadas ou atribuídas a certas causas como: o paciente não se cuida, não merece, não se esforça... que podem ser verdadeiras em certos casos, mas que podem mais geralmente estar vinculadas a uma observação superficial do caso.



ASCENSÃO

Espírito: Casimiro Cunha
Médium: Francisco C. Xavier

Perguntai à flor virente,
De pétalas multicores,
Que com mágicos olores
Perfumam vosso ambiente,

O que fazem cá no mundo,
Tão viçosas, perfumadas,
Pelas sendas desoladas
Deste abismo tão profundo.

Como sorrisos dos Céus,
Essas flores perfumosas
Responderiam formosas:
- “Nós marchamos para Deus!”

A ave que poetiza
Com seus cânticos maviosos
Vossos campos dadivosos
Em beleza que harmoniza,

Se perguntásseis também,
Ela vos retrucaria:
- “Caminhamos na alegria,
Para a Luz e para o Bem.”

Tudo pois, em ascensão,
Marcha ao progresso incessante,
A alvorada rutilante
Da sublime perfeição.

Segui pois, irmãos terrenos,
Nessas trilhas luminosas,
Caminhai sempre serenos,
Entre lírios, entre rosas;

Entre os lírios da Bondade,
Entre as rosas da Ternura,
Espargindo a caridade,
Consolando a desventura.

Só assim caminharemos
Nessa eterna evolução,
E no Bem conquistaremos
A suprema perfeição.

Fonte: *Parnaso de Além-Túmulo*

Ajude a fazer o Vórtice
enviando seus textos,
notícias sobre cursos e
seminários, estudos de
casos, pesquisas sobre
Magnetismo etc.

para

jvortice@gmail.com

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser
acessadas e baixadas nos *sites*:
www.jacobmelo.com
www.paulodetarsoaracaju.com



**O Vórtice se dá o direito de
fazer a correção linguística
dos textos recebidos.**

**O Vórtice tem como
objetivo a divulgação da
ciência magnética dentro
da ótica espírita.**

EXPEDIENTE:

Adilson Mota

Edição e diagramação

Marcella Colocci

Revisão

Erna Barros

Jornalista

ENTREVISTA COM AGNALDO MOURA, DE SÃO
SEBASTIÃO DO PASSÉ (BA)

Por Adilson Mota



agnaldomoura.am@gmail.com

Tive contato com o Espiritismo através de minha esposa que já era trabalhadora espírita em uma Instituição aqui na nossa cidade, mas nunca me interessei em conhecer sobre.

Somente em 2011 tive a oportunidade de despertar através de uma experiência dolorosa. Sem motivos aparentes, um dia, senti uma dor muito intensa na perna. O quadro evoluiu rapidamente com febre alta, sudorese excessiva e perda dos movimentos nesse membro. Precisei ser hospitalizado rapidamente para investigação da causa. Foram realizados exames de laboratório e de imagens. Foi visualizado “algo” com aspecto de uma prótese. Entretanto, nunca fui submetido a procedimento cirúrgico nessa perna. Os exames foram repetidos e a imagem continuava com o mesmo “achado”. A febre não cedia e a perna continuava imóvel. Permaneci internado por 05 dias, sendo acompanhado pelo infectologista e recebendo medicação venosa.

Nesse interregno minha esposa pediu ajuda na Casa Espírita onde atuava. Após orientação espiritual e atendimento pela doutrinação, fui tratado magneticamente. O quadro normalizou e recebi alta hospitalar. Dei prosseguimento ao tratamento na Casa Espírita. Após esse episódio, iniciei os estudos e frequência às palestras públicas doutrinárias.

Na sua opinião, qual a real contribuição do Magnetismo na sua recuperação?

O Magnetismo teve fundamental importância na minha recuperação, embora naquela época não tinha noção do que estava ocorrendo comigo com relação ao aspecto espiritual, nem à questão magnética. Mesmo já tendo ouvido falar em tratamentos através de passes, não tinha ideia dos seus mecanismos e seus resultados, pois duvidava dos efeitos em função da minha visão pragmática da vida. Eu tinha que ver para crer. Acabei vendo e sentindo, de uma maneira dolorosa, uma realidade que não imaginava que existia.

Gostaria de agradecer mais uma vez ao companheiro Edson Souza, trabalhador espírita de uma Instituição Espírita na cidade vizinha, Santo Amaro da Purificação, que nos ajudou muito nesse período e nos incentivou a conhecer mais profundamente o Magnetismo.

O que o levou a se interessar pelo Magnetismo? Como foi a sua iniciação na ciência magnética?

A partir dessa experiência com relação a esse problema de saúde, me senti desafiado a entender outros aspectos referentes a questões que antes nunca me interessei. O desconhecido, os fenômenos que na época para mim eram ocultos, aguçaram a minha curiosidade para entender o que existia além da vida física. A partir dos estudos básicos sobre passes promovidos pela Casa Espírita que frequento, utilizando o livro O passe de Jacob Melo, eu e um grupo de trabalhadores, despertamos para a necessidade de nos aprofundar mais neste assunto e isso nos motivou a participar de um seminário sobre Magnetismo com Jacob Melo, numa cidade próxima.

Inclusive tivemos a oportunidade de conhecer pessoalmente Jacob Melo em um Seminário promovido pela referida Instituição, dirigida àquela época por esse nosso irmão.

Qual o impacto que a participação neste seminário teve em sua vida?

Este seminário foi um divisor de águas para mim e para o grupo que se interessou em obter maiores conhecimentos sobre a ciência magnética. A partir deste momento os estudos foram constantes, as mudanças de muitos hábitos da vida tiveram



Agnaldo com Jacob Melo

que ocorrer, pois um dos focos do trabalho deste grupo na Casa Espírita tinha como prioridade o aprimoramento das teorias e práticas magnéticas.

Após esse contato direto com Jacob decidimos ir ao Rio Grande do Norte conhecer o LEAN e participarmos de Seminários e Cursos promovidos ali anualmente. Também mantivemos contatos instrutivos com os companheiros Adilson Mota e Ivan Costa através de cursos e seminários. Também estivemos em Recife para participar do XI EMMÉ.

Entre o despertar pela dor até o presente instante, já se passaram 11 anos de aprendizado e gratidão a todos que encontramos nessa jornada.

Qual a contribuição que o Magnetismo tem trazido para a sua vida?

Hoje, com todos os conhecimentos adquiridos sobre o Magnetismo nos cursos de reciclagem presencial ministrados por Jacob Melo no LEAN (Lar Espírita Alvorada Nova), em Parnamirim (RN), seminário com o magnetizador Ivan Costa na

nossa Instituição (BA), seminário com Adilson Mota, numa Casa Espírita em Aracaju (SE) e participação no XI EMMME (Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas), sou grato a todos que se empenharam e continuam se empenhando na divulgação e compartilhamento de tantas informações valiosas. Com o advento da pandemia da COVID-19 ficamos impossibilitados de participar de eventos presenciais e nos integramos aos estudos e seminários virtuais, promovidos por Jacob Melo, Adilson Mota e outros pioneiros, estudiosos do Magnetismo.

Através desses aprendizados fundamentais, fomos adquirindo mais segurança, sensibilidade e determinação para o exercício do potencial magnético, tendo consciência das inúmeras possibilidades de atuação do mesmo, nos convidando a aprimorar os nossos estudos constantemente, apresentando um mundo novo, ampliando a nossa visão com relação aos fluidos e seus efeitos, que passamos a conhecer, sentir e entender melhor para o desenvolvimento das técnicas apropriadas.

Qual tem sido a sua atuação no Magnetismo? Tem atuado como magnetizador?

Como magnetizador, após as participações nos seminários presenciais já referidos, sempre foram socializados os ensinamentos e atualizações de técnicas e protocolos com os demais companheiros da nossa Casa Espírita e de Casas coirmãs de outros municípios, que solicitavam auxílio nesta área de estudo e prática do Magnetismo.

Os tratamentos magnéticos na nossa Instituição continuam sendo realizados de modo presencial e a distância (iniciados no período mais crítico da pandemia). A atuação dos magnetizadores ocorre nas Reuniões Públicas Doutrinárias, nos estudos, nas Reuniões Mediúnicas, e demais atividades que se faça necessária, além de casos emergenciais que surjam.

Como você avalia o desenvolvimento do Magnetismo na sua cidade? O que falta?

Atualmente o Magnetismo não deve mais ser entendido de forma restrita e simplória como era praticado há um tempo, mas sim como uma ciência que conhecemos ainda muito pouco do seu potencial e sabemos que hoje pode atuar em conjunto com as práticas da Medicina tradicional em prol do bem-estar físico, mental e espiritual daqueles que buscam o alívio para suas dores ou a cura para suas enfermidades.

Na nossa cidade, de acordo com o nosso conhecimento, só a

nossa Instituição vem se interessando, estudando e praticando o Magnetismo, com essa visão de ciência que oferece alternativas terapêuticas de forma abrangente e tão rica de possibilidades para proporcionar a saúde integral do ser humano.

O que falta são maiores esclarecimentos sobre os benefícios da ciência magnética para a comunidade, por exemplo, através de redes sociais, com vídeos explicativos, simples e objetivos, desmistificando a ideia do misterioso e milagroso dessa ciência.

Com relação à preparação dos magnetizadores, você tem ministrado algum curso preparatório? Como são realizados esses estudos?

Com relação à preparação de novos magnetizadores, não, em função da quantidade de cursos e ofertas virtuais disponíveis para todos os interessados.

Muitos trabalhadores que haviam iniciado os estudos antes da pandemia não retornaram ainda à nossa Casa Espírita, o que justifica a não realização deste tipo de atividade para a formação e/ou atualização de trabalhadores nesta área. □



Em pé: Maria Eduarda, Rita de Cássia, Alexandre e Antonio Carlos.

Agachados: Aginaldo e Márcio



magnetismo *On line*

CURSO DE MAGNETISMO 2022.2



Encontros: 03/09, 10/09, 17/09, 24/09, 01/10, 08/10 e 15/10.
 Horário: das 14:00h às 17:00h
 Local: Centro Espírita Luz, Esperança e Caridade – CELEC

Inscrições pelo site:
www.cmepe.org

Informações:
contato@cmepe.org

Endereço: Rua Amaro Gomes Poroca, 400 - Várzea – Recife/PE



CURSO DE MAGNETISMO 2022.2

Encontros 03, 10, 17 e 24 de setembro

01, 08 e 15 de outubro

Horário: 14 às 17:00

Local: Centro Espírita Luz, Esperança e Caridade – CELEC - Rua Amaro Gomes Poroca, 400 Várzea – Recife (PE)

Inscrições pelo site: www.cmepe.org

Informações: contato@cmepe.org

CURSO A arte de magnetizar, Magnetismo Humano

Com Wagner Marques

20, 21, 22 e 23 de outubro de 2022

Local: AFISVEC Sede Campestre

Rua Salvador Calamucci, 56 – Cavallhada

Porto Alegre (RS)

Valor: R\$ 60,00 + 1 kg de alimento não perecível

Inscrições até 15/10/2022

Mais informações:

www.dannaproducoes.com/magnetismo



CURSO

A ARTE DE MAGNETIZAR, MAGNETISMO HUMANO

Wagner Marques

realização



tratamento para doenças
 moléstias auto imune

20, 21, 22 e 23 outubro

Local: AFISVEC Sede Campestre
 Rua Salvador Calamucci, 56 - Cavallhada, PoA

Mais informações acesse:
www.dannaproducoes.com/magnetismo

R\$60,00
 + 1kg de alimento não perecível
 inscrições até 15/10/22



magnetismo *On line*

CURSO DE MAGNETISMO

Aprenda a tratar doenças psíquicas, dores musculares e doenças mais complexas através da ciência do Magnetismo

19 e 20 de novembro de 2022

Local: Espaço Equilibrium

Av. Queiroz Filho, 1180 – sala 1

Jardim Humaitá, Santo André (SP)

Mediador: Wagner Marques

Valor:

R\$ 200,00 (presencial)

R\$ 100,00 (on line)

Inscrições:

(83) 99689-7606 (11) 99485-2343



CURSO DE MAGNETISMO
 APRENDA A TRATAR DOENÇAS PSÍQUICAS, DORES MUSCULARES E DOENÇAS MAIS COMPLEXAS ATRAVÉS DA CIÊNCIA DO MAGNETISMO.
 TERAPIAS INTEGRATIVAS

19 e 20/11

Local: Espaço Equilibrium.
 Avenida Queiroz Filho, 1180 - sala 1
 Jd. Humaitá, Santo André /SP.

Mediador: **WAGNER MARQUES**
 Magnetizador Humano
 Portal do Magnetismo Humano

INSCRIÇÕES:
 (83) 99689-7606
 (11) 99485-2343

Presencial R\$ 200,00
 Online R\$ 100,00

PIX: [ZADREZWPM@GMAIL.COM](https://api.whatsapp.com/send?phone=5511994852343)

PERCURSO FORMATIVO SOBRE MAGNETISMO

De 14 a 22 de janeiro de 2022

Com Jacob Melo

Local: LEAN - Estrada de Cajupiranga, 1489

Parnamirim (RN)

Informações:

(84) 3231-4410 (84) 99699-1836 (84) 99471-6695

ou vidaesaber@gmail.com

Valor promocional até 05/09: R\$ 315,00

Inscrições:

Através do PIX 05708680415

Depois enviar para jacobmelocontato@gmail.com ou

(84) 99471-6695

FINALMENTE

Percurso Formativo sobre
Magnetismo com Jacob Melo

Dias 14 a 22 de janeiro/2023

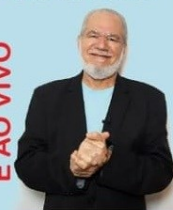
Horários: Sábados, (*) das 08h30 às 17h30
 Domingos: das 08h30 às 12hs
 Terça a sexta-feira: das 19h30 às 21h30.

(*) Nos sábados tem intervalo de duas horas para almoço

Local: LEAN. Parnamirim-RN
 Estrada de Cajupiranga, 1489

Informações: (84) 3231.4410
 99699.1836; 99471.6695;
 ou vidaesaber@gmail.com

**PRESENCIAL
 E AO VIVO**



Taxa de participação:
 de 26/ago a 05/set = R\$ 315,00 (55%)
 de 06/set a 30/set = R\$ 385,00 (45%)
 de 01/nov a 31/nov = R\$ 525,00 (25%)
 de 01/dez a 31/dez = R\$ 623,00 (11%)
 janeiro de 2023 = R\$ 700,00

Inscrições: através de PIX (05708680415)
 Deposite e envie foto ou imagem do comprovante
 para jacobmelocontato@gmail.com ou (84) 99471.6695
 junto com seus dados: nome, endereço, fone e e-mail.

Promocional até 05/set: R\$ 315,00.

COMO É TER ALTA SENSIBILIDADE ENERGÉTICA

Depoimentos

Esse artigo foi organizado a partir do depoimento de duas portadoras de alta sensibilidade energética que pediram para não serem identificadas, por isso foram usados nomes fictícios. Aqui e ali acrescentei algum comentário meu para um melhor entendimento.

Organizado por Adilson Mota

adilsonmota1@gmail

Desde criança costumava ter essas “esquisitices”, quando me recusava a abraçar alguém, não por falta de educação, mas por não saber lidar com o que sentia perto de algumas pessoas. Outras vezes quando queria sair insistentemente de um local, por não aguentar o cansaço e a exaustão que sentia na presença da multidão. A minha intolerância ao barulho nem sempre se referia a não gostar da música, mas pela audição que parecia potencializar tudo em volta. Não utilizava objetos de outras pessoas porque sentia a energia de quem utilizou.

Mas, sem dúvida, a minha maior dificuldade em relação à alta sensibilidade energética é me distinguir dos demais, separar o que é meu do que é do outro. É como se eu me misturasse a ponto de nem sempre conseguir desassociar, então o medo do outro é o meu medo, assim como a raiva, a tristeza e a alegria. Demorei muito a perceber que absorvia indiscriminadamente as emoções das pessoas, sempre em consultórios médicos investigando as dores pelo corpo e nenhum diagnóstico,



sem alterações nos exames. Desde criança sinalizavam “diferenças” em meu comportamento, especialmente na escola, mas eu não sabia verbalizar, trazer o que sentia para uma linguagem em que as pessoas compreendessem o que se passava comigo. (Mônica)

Desde muito pequena, lembro-me de ter a capacidade de sentir as energias dos ambientes e das pessoas, além de ser médium.

No início, foi bem difícil, pois nunca tive qualquer orientação a respeito e não compreendia o que acontecia comigo. Não sabia que a energia ruim que eu absorvia não era minha, mas das pessoas ou locais com os quais mantinha contato. Me sentia e me sinto muito bem em ambientes alegres e bem iluminados. (Luciana)

A falta de informação sobre esse tema ainda é ampla dificultando a autopercepção a respeito da capacidade de perceber/absorver energias, o que gera desconfortos e dificulta sobremaneira o jeito como as pessoas se comportam e lidam com essa característica.

Quando estava em um ambiente seguro e tranquilo me sentia muito bem, era muito comunicativa e cheia de amigas, mas se estivesse em um lugar em que não me sentia confortável, era terrível para mim, tanto as

pessoas quanto o ambiente interferiam demasiadamente no meu humor e comportamento.

Na adolescência tudo se intensificou, desenvolvi transtorno do pânico e depressão, iniciei a psicoterapia e comecei o meu processo de autoconhecimento. Foi transformador, pois mesmo na época não conhecendo e compreendendo sobre *pessoas altamente sensíveis*, pude ser questionada sobre dores, medos e emoções que carregava e que nem sempre eram apenas minhas. Então, passei a enxergar o outro como indivíduo e não como uma extensão de mim. A terapia foi um processo de questionamento fundamental e indispensável na minha vida. (Mônica)

As energias absorvidas indiscriminadamente costumam se acumular no circuito vital e podem dificultar o livre trânsito fluídico tanto a nível perispiritual, como nos centros vitais e mesmo destes para o corpo físico. A congestão fluídica gerada, em certos casos pode, encontrando-se predisposição, converter-se em processos de estresse, ansiedade, depressão e outros.

Importante entender que a sensibilidade energética possibilita a absorção tanto de energias mais densas quanto menos densas. Estas últimas, caso encontrem um sistema fluídico já congestionado podem, mesmo sendo energias “boas” complicar mais ainda o funcionamento vital proporcionando desconfortos e mal-estares.

Ao longo do tempo, consegui desenvolver (sozinha) algumas técnicas de autocuidado, proteção e bloqueio. Ao acordar, peço proteção e me imagino dentro de uma espécie de campo de força, como uma bolha invisível. Dentro dela, estou protegida e sigo o dia inteiro, podendo frequentar qualquer ambiente ou entrar em contato com qualquer pessoa (energia). Toda energia ruim existente ao meu redor e que vem em minha direção, bate no campo de força e se dispersa. Já em relação às energias boas, estou sempre aberta, mas sempre analiso a sua origem. (Luciana)

parar em um Centro Espírita e iniciei meu estudo na Doutrina. Passei a observar as pessoas com mediunidade ostensiva e percebi que muitas delas não tinham problemas com música alta, lugares lotados etc., mas o meu desconforto era tanto a ponto de adoecer. Talvez seja o tipo de mediunidade ou alguma outra coisa, pensava.

Até que essa outra coisa chegou até mim como esclarecimento, tive acesso a uma página nas redes sociais que tratava a alta sensibilidade de forma mais científica e no mesmo período Adilson iniciou uma importante pesquisa sobre *sensibilidade energética*, tudo fez



Se Deus proporcionou a essas pessoas essa capacidade, não as deixou relegados a uma vida de angústia e mal-estar. Há formas de se proteger, quanto de lidar com essa facilidade de percepção energética, além da forma descrita por Luciana.

Mesmo com os processos terapêuticos as dores continuavam, tinha percepções estranhas, comecei a ter sonhos extremamente realistas, então, de forma crônica (numa dessas “coincidências” da vida) fui

sentido, tudo se encaixou. A pesquisa nos ajudou muito a descobrir aspectos nossos que até então não sabíamos como expressar e que muitas vezes foram desacreditados por nós mesmos, sufocando nossas sensações e dando credibilidade à total falta de conhecimento. Percebi que nem todo médium é uma pessoa altamente sensível, assim como nem toda pessoa altamente sensível é médium. Todas essas sensações não eram apenas mediunidade e/ou obsessão espiritual, há também uma alta sensibilidade, algo fisiológico e característico de determinado grupo de

peessoas.

Numa pessoa com alto grau de sensibilidade tudo é muito intenso; é como se as energias invadissem nosso campo, as emoções nos afetam de forma até física, obstruindo nossos centros de força, causando fadiga e dores; o barulho se torna extremamente desconfortável, até mesmo uma televisão alta ou vídeo no celular são estressantes; alguns cheiros são gatilhos de crises de enxaqueca, náusea. Uma simples ida ao shopping/comércio pode acarretar um dia com muitas dores e exaustão, necessitando um tempo sozinho para nos recarregar.

Não sei as outras pessoas, mas não durmo com eletrônicos no quarto, nunca quis TV, meu celular fica fora do quarto, a vibração eletrônica também me afeta, mas de uma maneira que não sei verbalizar. (Mônica)

Ao final do dia, durante o banho, mentalizo a limpeza do meu campo magnético e as energias ruins se dispersam. Ao deitar, agradeço, elimino o campo de força e renovo minhas forças durante o sono. Consigo dormir muito bem, pois dou um comando mental para que isso aconteça. Mas ressalto que desenvolvi esse controle ao longo de toda uma vida, pois no início era muito difícil e não tive qualquer orientação a respeito. Desenvolvi tal controle há uns dez anos. Minha filha tem 14 anos, é uma pessoa altamente sensível e já está sendo instruída por mim, para que consiga lidar com seu “dom” e ter uma vida possivelmente normal e feliz. (Luciana)

Certa vez quando era adolescente, numa viagem em família, passamos em frente a uma galeria; me recusei a entrar e ninguém entendeu minha reação. Expliquei que eram produtos usados e me causavam um “tumulto interno”, sentia como se as pessoas estivessem ali junto dos objetos. Acharam graça e insistiram que deviam ser produtos novos, ainda assim não entrei, permaneci na porta. Quando minha família saiu da galeria comentou: onde você viu que eram produtos usados? São mesmo! Ora, eu não vi, eu senti, mas como descrever esse “tumulto interno”, como me fazer entender? (Mônica)

Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará, já disse Jesus! A informação, o conhecimento funcionam como uma chave para o entendimento que facilita a busca por soluções.

É muito difícil uma pessoa com alta sensibilidade se expressar, ser compreendida e ter os sentimentos validados; nem sempre as palavras dão conta. Talvez por isso eu goste tanto de imagens e arte, tudo que seja um caminho para a expressão. (Mônica)

Nem sempre as pessoas com alta sensibilidade energética são bem compreendidas e aceitas pelas suas necessidades específicas, como momentos de solidão para redução da excitação e recuperação das forças, preferência ao isolamento ao invés de participação em festas e outros eventos desgastantes.

As cores também me afetam com muita intensidade, sejam as cores do ambiente, das roupas ou ainda as que percebo quando estou próxima a alguém, por exemplo, sinto a irritação da pessoa e enxergo vermelho. Percebo cores em alguns chakras quando aplico magnetismo ou Reiki, outras vezes no ambiente; creio que seja algo como *dupla vista*. De todas as sensações com cores, a vermelha é a que me adocece, me deixa com dores, irritação, raiva e impaciência, mesmo que a agitação venha de outra pessoa e eu esteja atenta quanto a isso, sinto como se fosse minha. Quando sinto a cor preta, percebo uma absorção muito grande de energia em determinado chakra, angústia e tristeza; essa cor até hoje só me apareceu no plexo solar de poucas pessoas. Não é algo que eu controle ou que ocorra com frequência, também não consigo transformar, simplesmente aparece e por mais que mentalize outra cor, não muda.

Penso que cada pessoa tem uma forma de sentir. Percebo muito através de sentimentos e cores, outras pessoas sentem pelas mãos, pelo toque e assim cada um com sua singularidade. Nossa sociedade não dá muita importância ao sentir, ao saber intuitivo, e isso complica absolutamente tudo para as pessoas com alta sensibilidade. Dessa forma, muitas pessoas acabam sufocando suas sensações e não validando sua intuição, e aquela voz do fundo do nosso coração que nos alertava para tomar cuidado é reprimida e

desacreditada, o que nos acarreta dolorosos prejuízos quando percebemos que ela estava certa e não se tratava de cisma ou “coisa da nossa cabeça”, de fato nossa sensibilidade nos avisava. (Mônica)

A auto aceitação é um passo muito importante para quem tem alta sensibilidade energética. Compreender-se e aceitar-se como diferente, não melhor ou pior. Qual o problema de ser diferente? Afinal de contas ninguém é igual a ninguém. Todos temos as nossas “esquisitices” e como diz o ditado popular, “de perto ninguém é normal”. Através do conhecimento podemos entender que nem tudo é desconfortável ou negativo. A sensibilidade energética tem o seu lado positivo, afinal Deus não criaria algo somente para nos atormentar, tudo na criação tem o seu propósito positivo. Um exemplo disso é a cannabis, por tanto tempo marginalizada e utilizada como recurso de prazer ilusório, vem sendo descoberta como instrumento curativo.

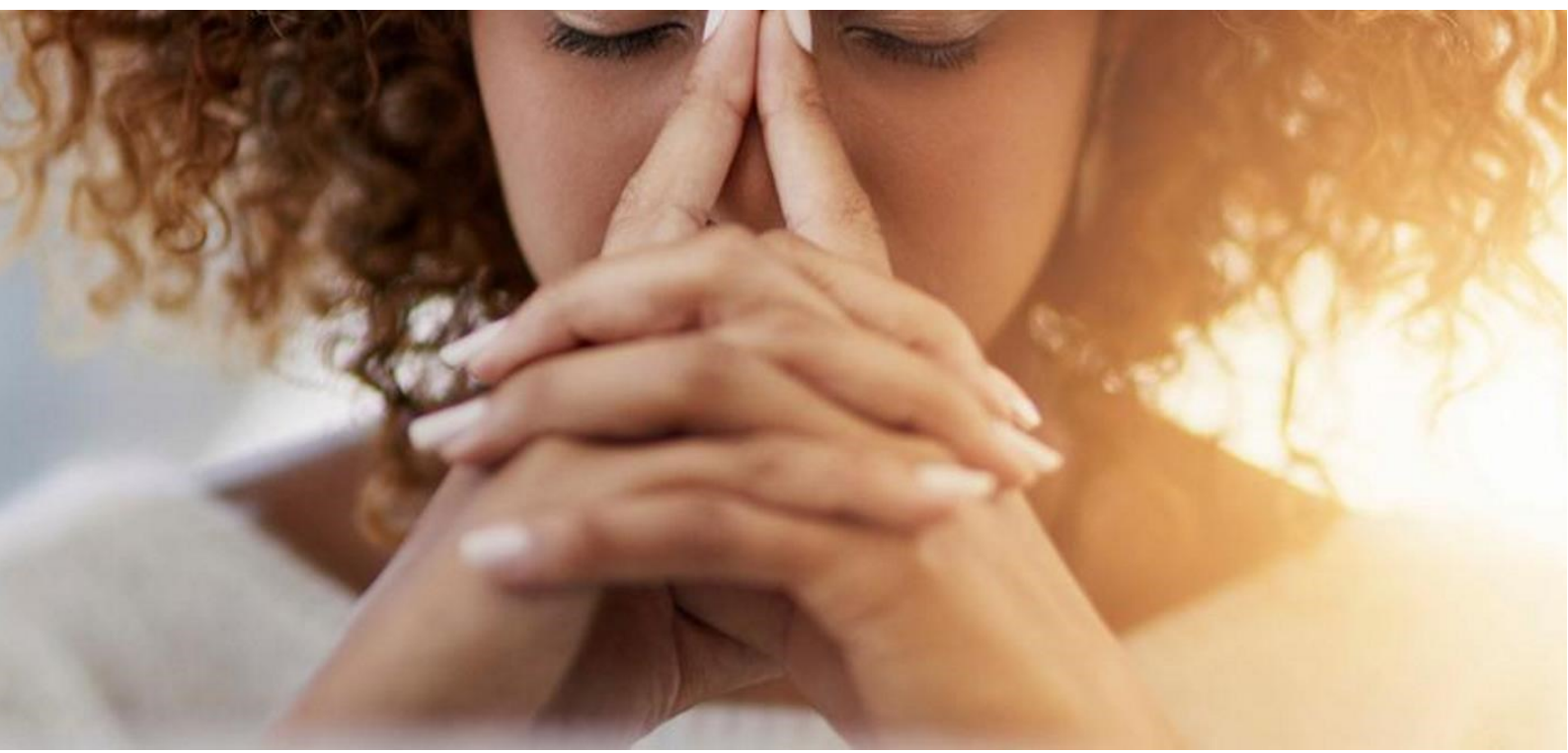
A alta sensibilidade não é algo que se cura, é algo que se aprende a viver, são características de pessoas com o sentir e perceber mais apurado, que instiga o autoconhecimento, que nos torna mais atentos à dor do outro e um possível canal de transformação, caso não se perca com a impaciência e a dor.

Creio que a alta sensibilidade exista para nos ensinar a conectar com a sabedoria intuitiva, a buscar as respostas em nós mesmos e a desenvolver amor genuíno pelo outro, que sofre e tantas vezes nos procura como um ombro amigo. Ser altamente sensível não é fácil, mas quando adquirimos conhecimento e suporte, aprendemos a conviver e transmutar muitas dores. (Mônica)

Atualmente, consigo conviver tranquilamente com a alta sensibilidade, uma vez que posso sentir o que acontece em minha volta, me proteger do que possa me fazer mal e, até mesmo, auxiliar alguma pessoa que tenha a necessidade de ajuda.

Sinto-me feliz e não me imagino diferente do que sou hoje, ou seja, sem a minha alta sensibilidade. (Luciana)

Muito ainda há a se descobrir sobre a sensibilidade energética. Conhecê-la é descobrir o ser humano e suas potencialidades tanto positivas quanto negativas. É colocar-se diante de si mesmo como num espelho e perceber o quanto precisa mudar, amadurecer e também o quanto podemos auxiliar através dos recursos que nos são facultados seja de intuição, criatividade, empatia etc. □





PALAVRAS do Codificador

OBRAS PÓSTUMAS

Introdução ao estudo da fotografia e da telegrafia do pensamento

É fato incontestável a ação fisiológica de indivíduo a indivíduo, com ou sem contato. Semelhante ação evidentemente só pode ser exercida por um agente intermediário, do qual é reservatório o nosso corpo; os nossos olhos e os nossos dedos, principais órgãos de emissão e de direção. Esse agente invisível é necessariamente um fluido. Quais a sua natureza e a sua essência? Quais as suas propriedades íntimas? Será um fluido especial, ou uma modificação da eletricidade, ou de algum outro fluido conhecido? Não será antes o a que hoje damos o nome de fluido cósmico, quando se acha esparso na atmosfera, e fluido perispirítico, quando individualizado?

Esta questão, aliás, é secundária.

O fluido perispirítico é imponderável, como a luz, a eletricidade e o calórico. É-nos invisível, no nosso estado normal, e somente por seus efeitos se revela.

Torna-se, porém, visível a quem se ache no estado de sonambulismo lúcido e, mesmo, no estado de vigília, às pessoas dotadas de dupla vista. No estado de emissão, ele se apresenta sob a forma de feixes luminosos, muito semelhante à luz elétrica difundida no vácuo. A isso, em suma, se limita a sua analogia com este último fluido, porquanto não produz, pelo menos ostensivamente, nenhum dos fenômenos físicos que conhecemos. No estado ordinário, denota matizes diversos, conforme os indivíduos que o emitem: ora vermelho fraco, ora azulado, ou acinzentado, qual ligeira bruma. As mais das vezes, espalha sobre os corpos circunjacentes uma coloração amarelada, mais ou menos forte.

Sobre essa questão, são idênticos os relatos dos sonâmbulos e dos videntes. Teremos ainda ocasião de tratar disso, quando falarmos das qualidades que ao fluido imprimem o móvel que o põe em movimento e o adiantamento do indivíduo que o emite.

Nenhum corpo lhe opõe obstáculo; ele os penetra e atravessa todos. Até agora nenhum se conhece que seja capaz de o isolar. Somente a vontade lhe pode ampliar ou restringir a ação. A vontade, com efeito, é o seu mais poderoso princípio. Pela vontade, dirigem-se-lhe os eflúvios através do espaço, saturam-se dele alguns objetos, ou faz-se que ele se retire dos lugares onde superabunda. Digamos, de passagem, que é neste princípio que se funda a força magnética. Parece, enfim, que ele é o veículo da vista psíquica, como o fluido luminoso o é da vista ordinária.



Esta coluna tem como objetivo compartilhar experiências particulares com os fenômenos de emancipação da alma.

Alma Livre



Luana Fonseca

Ser sonâmbulo para mim, Luana Fonseca, agora depois de 6 anos trabalhando com o sonambulismo é algumas vezes sentir a problemática do paciente que vai ser tratado na semana em meu corpo por alguns dias, os conflitos, as dores, os problemas de saúde também. Para lidar com isso, eu me mantenho em oração e vigilância para não esquecer que esse problema não é meu e que estou sendo desde aquele momento instrumento de auxílio. Algumas vezes me confundo e acho que é meu mesmo, mas depois que oro e me conecto, percebo que não.

Anos atrás, antes de trabalhar com o sonambulismo e ter conhecimento disso, eu sofria muito. Chegava perto de pessoas com problemas de saúde, principalmente, e sentia no meu corpo; não era nada agradável para quem não sabia o que estava acontecendo. Teve uma ocasião em que eu estava assistindo uma palestra e não sei como, eu saí em desdobramento e consegui me conectar com algumas pessoas que estavam em outras salas no Centro. Eu ouvia elas falando e quando fui procurar saber, elas estavam realmente falando sobre o que eu estava escutando. Isso me enlouqueceu.

**Quem desejar
pode enviar
as suas experiências
com os fenômenos
de emancipação
da alma
para o email
jvortice@gmail.com**

Tempos depois tivemos o congresso de Magnetismo e o Adilson nos trouxe a explicação. Ufa!!!!

Tivemos uma experiência feita por ele no Centro, eu fui convidada a participar e aí descobri o que passava comigo. Comecei a estudar, pesquisar e naturalmente, com muita paciência e cuidado, eu e o Alexandre, meu esposo, fomos trabalhando e vivenciando essa experiência.

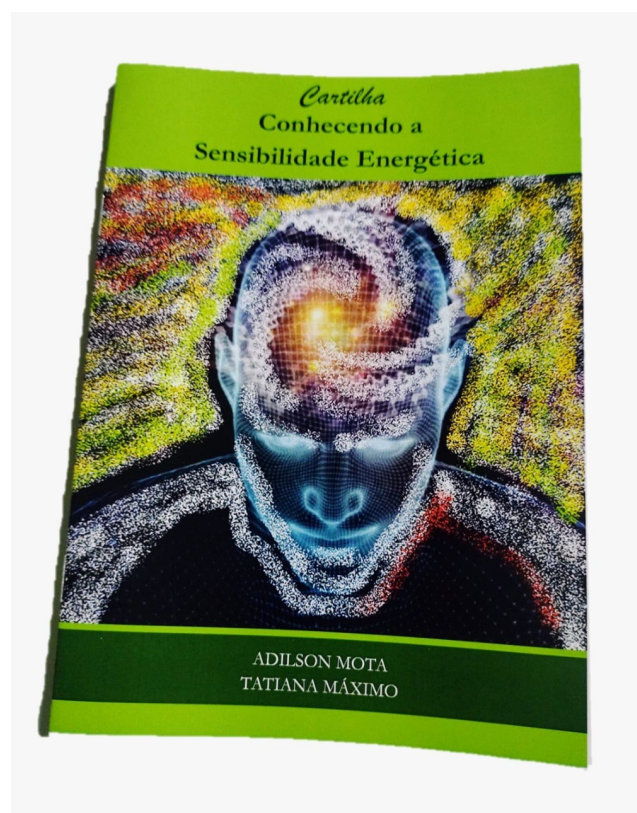
O sonambulismo para mim está passando por fases. Antes quando eu não sabia o que era isso, eu tomava passes e saía em desdobramento. Nesses momentos eu ia para lugares desconhecidos por mim consciente; via pessoas às vezes me pedindo ajuda e eu tinha muito, mas muito medo daquilo. Teve uma época, há uns 8 anos atrás, que toda semana, por uns 2 me-

ses, às quartas-feiras ou quintas-feiras, por volta das 8:00, se eu não me deitasse em algum lugar, eu caía como se estivesse sido desconectada; nesse momento eu só lembro que encontrava umas pessoas que foram a cada semana se tornando familiares para mim e depois não lembrava mais de nada. Quando acordava, não me sentia mal, nem cansada, nada. Ao contrário, me sentia muito bem e leve. Não tenho noção do que acontecia naqueles momentos. Depois da experiência com o Adilson, lá no BSS, comecei a entender um pouco, muito pouco. Mas ao menos já estava sabendo que não estava enlouquecendo, que isso era possível! (risos)

Tive a informação, mas não fizemos nada com isso, apenas aliviou meu coração, relaxei.□



DICA DE LEITURA



Esta cartilha tem o objetivo de mostrar de forma básica e numa linguagem simples o que seja a Sensibilidade Energética e como lidar com ela no dia a dia para ter uma melhor qualidade de vida.

Pode ser utilizada pelas pessoas em geral como recurso de autoconhecimento, para compreender e orientar as pessoas do convívio familiar ou no Centro Espírita onde atenda pessoas com essa característica.

Por meio de uma narrativa ilustrada, acompanharemos Cibele e seus amigos num bate-papo esclarecedor onde Cibele e Tadeu têm alta sensibilidade energética e procuram esclarecer de forma descomplicada a amiga Lia a respeito do assunto e de como eles conseguem utilizar seus potenciais de forma positiva. Eles são personagens fictícios cujas histórias se baseiam nos depoimentos de pessoas que possuem esse traço de personalidade.

Com essa cartilha você entenderá o que uma pessoa com alta sensibilidade energética sente, além de aprender dicas que podem lhe ajudar no dia a dia.

**Caso deseje receber o arquivo da cartilha em pdf basta entrar em contato pelo email:
sensibilidadeenergetica@gmail.com**

BLOG

SENSIBILIDADE ENERGÉTICA



Aqueles que quiserem saber mais sobre sensibilidade energética agora podem contar com uma importante ferramenta: o blog Sensibilidade Energética

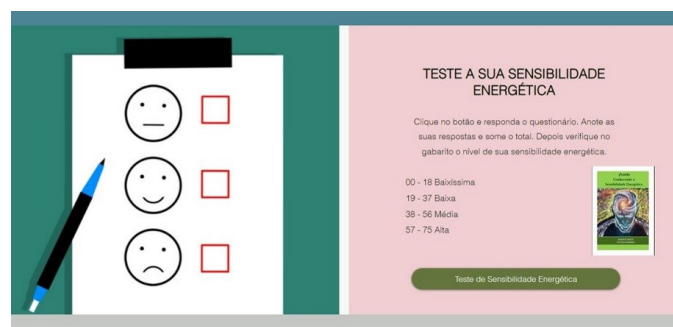
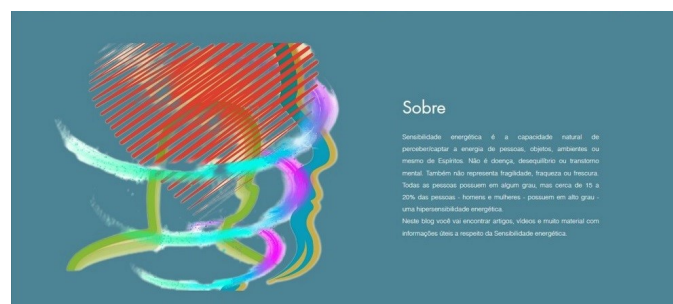
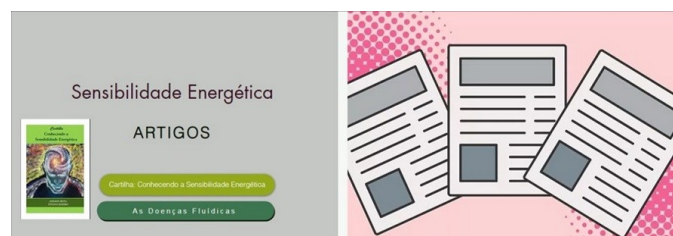
Nele constam artigos, vídeos, depoimentos de pessoas com alta sensibilidade energética, além de poder baixar a Cartilha *Sensibilidade Energética*.

Você pode ainda fazer um teste e identificar o nível da sua sensibilidade energética.

Acesse e divulgue!

Endereço do blog:

www.sensibilidade.net





Jacob Melo

responde

QUE CUIDADOS DEVE TOMAR O MAGNETIZADOR PARA EVITAR MAL ESTAR E DESCONFORTO APÓS A APLICAÇÃO DE UM PASSE MAGNÉTICO?

Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

Existe um dito corriqueiro de que “se bem não fizer, mal não fará”, isso em relação ao passe. Em cima disso, muitos magnetizados se descuidam, acreditando que tudo irá funcionar bem e sem consequências desagradáveis. Nos esquecemos de que nos primórdios dessa Ciência, o Magnetismo, era regra bem propalada e aceita de que “todo início de tratamento começa com o agravamento da crise”.

Quando contemporaneamente soubemos que muitos magnetizadores aportavam na estação da fadiga fluídica, quase sempre alegando surpresa ou desconhecimento, só então passou a se buscar o saber no sentido de despertar a atenção para a necessidade de certos cuidados. Fato é que “agora” estava bem registrado que se a primeira frase popular (“se bem não fizer, mal não fará”) não era tão verdadeira como se imaginava, a segunda (“todo início de tratamento começa com o agravamento da crise”) tampouco era tão determinante como se aceitava.

Os pacientes virem a se sentir desconfortáveis tem muito a ver com a mudança provocada pela ação magnética em seus organismos, tanto quanto o excesso de doação, bem como de absorção fluídica advinda dos pacientes, deixa magnetizadores descompensados em si mesmos.

O que há de mais notável nisso tudo é que a partir do sábio Deleuze, por volta da déca-

da de 1830, foram introduzidas as técnicas dispersivas nos procedimentos magnéticos, técnicas estas que são um verdadeiro coringa nas mãos de hábeis magnetizadores. Com elas e por elas se passou a conter, superar e até evitar as crises caracterizadas como quase obrigatórias, ao mesmo tempo em que os estados de fadiga fluídica foram estatisticamente sendo reduzidos, quase nunca se verificando em quem fazia bom uso dessas técnicas.

Resumindo: pelo uso correto, apropriado e em boa fluência das técnicas dispersivas, os pacientes ficam livres de crises ou de suas ocorrências em alto índice, enquanto os magnetizadores se preservam fluidicamente, ao mesmo tempo em que podem trabalhar mais efetiva e eficientemente, com baixa probabilidade de caírem na fadiga fluídica.

Este é o ponto alto da defesa do magnetizador. Mas existem outros, autoexplicativos:

- ◆ Evite trabalhar com estômago muito cheio ou em jejum;
- ◆ Sintonize-se com as ondas do Bem em todos os seus trabalhos;
- ◆ De preferência observe pequenos intervalos (de 2 a 5 minutos) entre um paciente e o próximo;
- ◆ É de boa medida ingerir água magnetizada entre um atendimento e outro;
- ◆ Se, por algum motivo, num atendimento vier a se sentir muito cansado, realize procedimentos dispersivos (no paciente) e respiratórios (respiração diafragmática) em si; caso não se sinta aliviado recorra a um magnetizador e peça-lhe uma série de dispersivos; ao final beba água magnetizada;
- ◆ Por último, ao longo dos dias – e da vida – cuide de sua saúde, tanto física como mental e emocional, pois disso também dependem a qualidade dos fluidos doados e a capacidade de





Encontro Mundial EMME

Magnetizadores Espíritas

EMME 2024

Apesar dos muitos esforços da Coordenadoria dos Encontros Mundiais de Magnetizadores Espírita – EMME, lamentavelmente o evento que estava previsto para ser retomado em 2023 foi adiado para 2024. Muitos impedimentos, a maioria ligados à parte logística, nos impediram de concretizar este que é o anseio de milhares de magnetizadores do mundo.

E a fim de evitar que isto volte a ocorrer, já estamos trabalhando para que em 2024 tenhamos o retorno do EMME. E tão logo novas definições sejam tomadas, informaremos através do Vórtice como de todos os canais que tivermos acesso.

Contando com a compreensão de todos, deixamos um magnético abraço.